



EDUCAÇÃO PÚBLICA E PESQUISA: ATAQUES, LUTAS E RESISTÊNCIAS

Universidade Federal Fluminense
20 a 24 de Outubro de 2019
Niterói - RJ

ISSN 2447-2808

4906 - Minicurso - 39ª Reunião Nacional da ANPEd (2019)
GT03 - Movimentos Sociais, Sujeitos e Processos Educativos

Não apenas ideias: Interseccionalidade e pesquisa em educação
Elmir de Almeida - USP- Universidade de São Paulo
Agência e/ou Instituição Financiadora: não há

Ementa

Origens da interseccionalidade: a influência dos movimentos sociais e sua incorporação no campo acadêmico; a interseccionalidade como teoria crítica e como teoria autônoma; interseccionalidade: diversidade de perspectivas na pesquisa acadêmica e nos movimentos; análise interseccional e suas aplicações na pesquisa em educação; metodologias e métodos de pesquisa em uma perspectiva interseccional; disseminação de resultados de pesquisa; estudo de caso: pesquisas com a juventude negra - análise interseccional da desigualdade social e das relações de poder e suas conexões com o trabalho, a escolaridade e a ação política.

Objetivos

Considerando a presença da Profa. Dra. Patricia Hill Collins na 39ª Reunião da ANPED, o GT 3 avaliou a importância de convidá-la para a oferta de um minicurso. Sabe-se que a interseccionalidade é um espaço de contestação epistemológica, metodológica e política e que suas perspectivas a respeito da opressão e da resistência são fundamentais para o desenvolvimento de um amplo conjunto de pesquisas, especialmente no campo dos movimentos sociais e das análises sobre as diferenças e desigualdades entre os/as sujeitos/as em diversos contextos sociais. Ao aceitar o convite, a Profa. Dra. Patricia Hill Collins elaborou uma proposta de minicurso em diálogo com membros do GT. Como se trata de uma professora estrangeira, foi necessário que um dos membros do GT apresentasse formalmente esta proposta que tem como objetivos centrais:

- 1) examinar os desafios teóricos e metodológicos no uso da interseccionalidade em projetos acadêmicos e comunitários no campo da educação;
- 2) contribuir para o desenvolvimento de pesquisas com foco em pessoas negras, mulheres, jovens, pobres e outros grupos subalternos;
- 3) apresentar métodos e metodologias de pesquisa de perspectiva interseccional;
- 4) fomentar o diálogo e a troca entre pesquisadores/as e projetos de pesquisa que utilizam a interseccionalidade.

Metodologia

Serão utilizadas diferentes estratégias metodológicas: exposição dialogada, discussão de projetos de pesquisa em andamento, análise de um estudo de caso em que uma análise interseccional informa questões mais amplas na área da educação.

Avaliação

Ao final dos dois dias de encontro, será distribuída uma ficha de avaliação para cada participante. Além disso, também será realizada uma roda de conversa para manifestação dos presentes, com o objetivo de avaliar a proposta e seu desenvolvimento.

Referências Bibliográficas

COLLINS, Patricia Hill. Aprendendo com a outsider within*: a significação sociológica do pensamento feminista negro. **Sociedade e Estado**. Brasília. Volume 31 Número 1 Janeiro-Abril 2016, p. 99-127.

COLLINS, Patricia Hill. **On Intellectual Activism, Philadelphia**: Temple University Press, 2012.

COLLINS, Patricia Hill. **Another Kind of Public Education**: Race, the Media, Schools, and Democratic Possibilities, Beacon Press, 2009.

COLLINS, Patricia Hill. **From Black Power to Hip Hop**: Racism, Nationalism, and Feminism, Temple University Press, 2006.

COLLINS, Patricia Hill. **Fighting Words: Black Women and the Search for Justice**, University of Minnesota Press, 1998.

DAVIS, Angela. **Women, race and class**. New York: Random House, 1981.